

EDITORIAL

Ao lançar este novo fascículo da Revista ACB, nós, da Associação Catarinense de Bibliotecários, celebramos mais uma vez o ato e o direito de escrever. Vilém Flusser, em seu livro “A escrita: há futuro para a escrita?”, nos lembra que ao escrever orientamos o pensamento na direção do leitor pois a escrita, além de orientar pensamentos, dirige-se ao outro - não é somente um gesto reflexivo, interior, mas um gesto político, expressivo. Ao promover a escrita em âmbito de associação, promovemos o pensar associativo e, logo, o nosso existir enquanto movimento de classe. Cada novo fascículo da Revista da ACB é um momento em que a entidade se renova. Quem saberá os frutos que estes escritos darão?

Esta edição traz artigos com os mais variados temas como biblioteca pública, estudos de usuários, competência informacional, técnicas de gestão da informação, marketing em unidades de informação, hábito de leitura e contribuição dos bibliotecários para a inteligência competitiva. Na parte dos relatos de pesquisa, um estudo sobre a atuação do profissional em ambientes empresariais da cidade de Florianópolis e outro sobre a usabilidade do site da UFPB. Como relatos de experiência, a parceria entre um Centro Acadêmico e a Biblioteca, a biblioterapia aplicada em idosos, a mediação de leitura e a perspectiva do bibliotecário enquanto gestor documental.

Exercitemos nosso direito de ler e que estes textos sejam inspiradores para o exercício do direito de escrever, perpetuando nossa existência enquanto associação de classe. Dessa forma, como grupo que, continuamente, busca o diálogo e a troca de informações, poderá fazer nossa parte enquanto profissionais para melhorar a condição de vida das pessoas. Boa leitura!

Ana Claudia Perpétuo Oliveira
Daniella Camara Pizarro
Evandro Jair Duarte
Karla Viviane Garcia Moraes